



[Aspasia Museo del Louvre.jpg](#)

# Aspásia de Mileto (470 a.C)

*Guilherme Paiva Carvalho*

---

# Introdução

- Aspásia nasceu em Mileto, onde atualmente é a Turquia, região localizada na Ásia.
- Migrou para Atenas e viveu lá durante o século V a. C., momento histórico marcado pela formação da democracia e o desenvolvimento da filosofia.

---

# Introdução

- Característica da sociedade ateniense no referido período: “rígida separação entre os gêneros, sendo o espaço público a área masculina e o doméstico a área feminina” (BERQUÓ, 2016, p.29).
- Quando viveu em Atenas, Aspásia se relacionou com Péricles.

# A democracia ateniense

- Mulheres eram “segregadas nos gineceus” enquanto “os homens ocupavam o tempo cuidando das terras e dos negócios, frequentando a ágora para contratar, vender, comprar e também para falar de política” (LEVI, 1991, p.14).
- No período da “noite, as mulheres permaneciam em seus aposentos no piso superior, enquanto os ricos ceavam na casa com amigos e heteras, mais profissionais no cortês e agradável entretenimento dos homens do que prostitutas” (LEVI, 1991, p.14).

---

# A democracia ateniense

- Gineceu: espaço das mulheres na casa.
- Em Atenas, as mulheres da aristocracia viviam no “gineceu, isoladas dos homens da casa [...]” (LEVI, 1991, p.228).

# As mulheres estrangeiras em Atenas no século V a.C.

- Em Atenas, as mulheres “estrangeiras eram denominadas metecas” (BERQUÓ, 2016, p.32).
- Para o sustento, as mulheres estrangeiras em Atenas precisavam trabalhar, exercendo funções de “artesãs, tecelãs ou heteras” (BERQUÓ, 2016, p.33).

# As mulheres estrangeiras em Atenas no século V a.C.

- “[...] os serviços das heteras não incluíam necessariamente a prestação de serviços sexuais, o qual era atribuição das prostitutas” (BERQUÓ, 2016, p.33).
- As mulheres atenienses da aristocracia permaneciam no espaço doméstico enquanto as heteras circulavam pelo espaço público.

---

# A vida de Aspásia

- Após divorciar-se, Péricles “se uniu a Aspásia, mulher de grande cultura e elevada educação [...]” (LEVI, 1991, p.14).
- “Aspásia era de Mileto, [...] e tinha a educação e os costumes das mulheres da cidade jônia, onde a condição feminina era bastante diferente da das atenienses” (LEVI, 1991 p.228).



---

# A vida de Aspásia

- “Aspásia era mulher de uma inteligência e um tipo de educação que deviam sobressair e também contrastar com o nível de certos segmentos da população ateniense, certamente a maioria, que não podiam conceber a vida das mulheres fora do gineceu e da ignorância, e que não podiam admitir que uma mulher pudesse freqüentar homens e ser companheira não-casada de um homem sem ser hetera [...]” (LEVI, 1991, p.287).

---

# Aspásia em Atenas

- Obras que mencionam Aspásia: Platão (*Menêxeno*), Plutarco (*Vida de Péricles*), Xenofonte (*Econômico*) e Aristófanes (*Os Acarnenses*) (BERQUÓ, 2016).

---

# Aspásia em Atenas

- Nos escritos de Plutarco, Aspásia é vista como uma hetera que educava jovens em Atenas (BERQUÓ, 2016).
- “Na tradição da comédia ateniense, Aspásia era referida como prostituta” (BERQUÓ, 2016, p.33).
- É o caso da obra *Os Arcanenses*, da autoria de Aristófanes.

---

# Oratória e ensino na vida de Aspásia

- “No diálogo intitulado Menêxeno, Platão afirma que Aspásia ensinou retórica a Sócrates” (BERQUÓ, 2016, p.34).
- Escritos apontam que Aspásia era mestre em oratória e teria ensinado esse ofício a personalidades como Péricles e Sócrates.

---

# Oratória e ensino na vida de Aspásia

- De acordo com Thirzá Berquó (2016), Aspásia era professora de retórica, como Anáxagoras, Protágoras e Górgias.
- “Ligada ao movimento sofista”, Aspásia “afrontou os parâmetros da sociedade ateniense, que tinha por ideal a reclusão das mulheres no espaço doméstico” (BERQUÓ, 2016, p.40).

# Referências:

BERQUÓ, Thirzá Amaral. Aspásia de Mileto: Mulher e Filosofia na Atenas Clássica I. In: PACHECO, Juliana (Org.). *Filósofas: a presença das mulheres na filosofia*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2016. Disponível em: [https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206\\_3d0d3201e32a4ef6bff8c18b7b85719a.pdf](https://docs.wixstatic.com/ugd/48d206_3d0d3201e32a4ef6bff8c18b7b85719a.pdf) . Acesso em: 03 set. 2018.

LEVI, Mario Attilio. *Péricles: um homem, uma cultura*. Tradução de Antonio Agen Briquet de Lemos. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, 1991.